

hidroxiureia e, mesmo assim, apresentar mais complicações falcêmicas. Conforme já divulgado na literatura especializada, tabagismo e calendário vacinal incompleto são fatores de risco comuns em pacientes com complicações da doença falciforme. **Conclusão:** Nosso estudo encontrou maiores complicações em pacientes sem escolaridade completa, em uso de hidroxiureia, tabagistas e sem calendário vacinal completo. O seguimento desses casos poderá levar a compreender os fatores de risco associados às recentes evidências da população falciforme brasileira portar mais complicações em relação a outras nações, mesmo em maior uso de hidroxiureia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.031>

CARACTERIZAÇÃO DE ANAFILOTOXINAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME EM CRISE VASO-OCCLUSIVA



S Dias^a, AL Silva-Junior^{a,b}, NP Garcia^a,
EC Cardoso^a, AM Tarragô^{a,c,d}, NA Fraiji^{a,c},
EV Paula^e, AG Costa^{a,c,d,f,g,h}, A Malheiro^{a,b,c,d,f}

^a Departamento de Ensino e Pesquisa, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^c Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

^d Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^e Escola de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

^f Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

^g Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil

^h Escola de Enfermagem de Manaus, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

Objetivos: A anemia falciforme é uma doença genética inflamatória crônica causada pela substituição da hemoglobina A pela hemoglobina S. Esse quadro leva à produção de mediadores inflamatórios, como o sistema complemento, que podem estar relacionados à condição clínica dos pacientes. Assim, fez-se necessário avaliar a concentração das anafilotoxinas dentro dos aspectos clínicos nestes pacientes. **Materiais e métodos:** Foram utilizadas amostras de plasma de pacientes com anemia falciforme: 27 em estado estacionário (EE) e 22 em crise vaso-oclusiva (CVO), além de 53 amostras de doadores saudáveis (DS). O grupo CVO foi acompanhado no período de 90 dias após a recuperação da crise, descritos como convalescentes (CV). Realizou-se a técnica de Cytometric Bead Array com o kit The BD™CBA Human Anaphylatoxin

para a quantificação das anafilotoxinas C3a, C4a e C5a, analisados pelo software FCAP Array v.3.0, e a concentração dos analitos foi dada em pg/mL. A análise dos dados foi realizada no software GraphPadPrism v.5.0, com os testes Kruskal-Wallis e pós-teste de Múltiplas Comparações de Dunn. Para análise pareada entre os indivíduos do grupo CVO e CV, foi empregado o teste de Wilcoxon. Para todas as análises foi considerado intervalo de confiança de 95% e valor de p significativo quando $p < 0.05$. **Resultados:** Para os dados sociodemográficos não foi identificada diferença estatística entre os grupos. Já para as anafilotoxinas foi observada maior concentração das C3a e C4a no grupo EE em comparação ao grupo DS. Já quanto ao grupo CVO, foi identificada menor concentração dos níveis de C4a e C5a, em comparação ao grupo EE. Na análise pareada entre os grupos CVO e CV, não foi observada alteração significativa. **Discussão:** Os resultados encontrados descrevem a ativação do sistema complemento nos pacientes falciformes, onde é possível observar a ativação da via clássica do complemento de maneira crônica, que pode estar relacionado com o desenvolvimento de vaso-oclusões e mudança do estado clínico. A participação de outros mediadores inflamatórios pode acabar contribuindo com a taxa de clivagem, e consequentemente, induzir a um perfil inflamatório mais exacerbado. **Conclusão:** Os dados deste estudo demonstram maior grau de ativação da via clássica em pacientes sem sintomas graves, o que pode estar voltado ao agravamento da condição clínica. Poucos estudos são voltados para compreender a participação do sistema complemento em doenças hemolíticas, e assim, mais pesquisas são necessários para avaliar outros parâmetros e descrever sua relação com aspectos imunológicos e clínicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.032>

CHRONIC KIDNEY DISEASE IN BRAZILIAN ADULTS WITH SICKLE CELL DISEASE: RESULTS FROM THE REDS-III MULTICENTER COHORT STUDY



AR Belisário^{a,b}, ACSE Silva^b, ICG Moura^c,
AB Carneiro-Proietti^d, EC Sabino^d,
P Loureiro^{e,f}, C Máximo^f, MV Flor-Park^g,
DOW Rodrigues^d, MC Ozahata^h, RA Mota^a,
CL Dinardoⁱ, S Kelly^{j,k}, B Custer^{j,l}

^a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas), Belo Horizonte, MG, Brazil

^b Laboratório Interdisciplinar de Investigação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brazil

^c Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), Belo Horizonte, MG, Brazil

^d Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil and Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brazil

^e Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brazil